

O PROJETO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO: aspectos definidores de sua identidade

Katia Morosov Alonso*
Maria Lúcia Cavalli Neder**

O trabalho relativo ao desenvolvimento de um projeto específico de Educação a Distância na Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) teve por base as discussões e as definições da Política de Ensino e Pesquisa do Instituto de Educação no momento de sua criação no ano de 1992. É importante ressaltar que a constituição do Instituto de Educação (IE) foi um fator de extrema importância para a consolidação de linhas de trabalho já vislumbradas ainda na existência do "antigo" Departamento de Educação. O fato é que com a constituição do IE foi possível a implementação de uma série de frentes de trabalho, todas porém fundamentadas em algumas decisões que permitiram estabelecer uma certa unidade no desenvolvimento das mesmas.

O IE estruturou-se academicamente na forma de Programas de Trabalho, tendo como parâmetro as contribuições do VI Encontro Nacional da Associação Nacional de Formação de Professores (Anfope), em 1992, onde se reconhecem as implicações políticas do processo de formação. A partir destas diretrizes, o IE renova suas perspectivas institucionais, redefinindo seu papel e organizando suas atividades de formação e de produção de conhecimentos, em torno de três programas básicos, conforme descritos por Speller (1995):

*Professora do Departamento de Teoria e Fundamentos da Educação da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e doutoranda da Universidad Nacional de Educación a Distancia (Madrid).

**Professora do Departamento de Teoria e Fundamentos da Educação da UFMT e coordenadora pedagógica do Núcleo de Educação Aberta e a Distância dessa universidade.

1. Programa de Formação do Educador das Séries Iniciais;
2. Programa de Formação do Educador da 5ª à 8ª série e do 2º Grau;
3. Programa de Pós-Graduação.

Foi definido ainda que o Programa de Formação seria desenvolvido gradativamente, sendo as séries iniciais da escola básica objeto primeiro de nosso trabalho. Estes encaminhamentos permitiram que grupos de trabalho fossem constituídos conforme o interesse de cada professor, além de propiciar uma discussão profunda sobre as bases da formação a ser proposta, tendo em vista a clientela a que seria destinada, no caso, professores em exercício, e a identificação disto com as reais necessidades do estado, para que os parceiros pudessem ser identificados. Essa estruturação tem, por princípio, segundo o documento *Programa Interinstitucional de Qualificação Docente* (1996, p. 10), "a necessária articulação/interação dos programas entre si, com o Sistema Público de Ensino e com o Sindicato dos Trabalhadores da Educação de Mato Grosso, e pressupõe as inter-relações entre ensino e pesquisa e teoria e prática, que, reciprocamente (e diferencialmente), estão implicadas nos processos de formação e de produção de conhecimentos".

É importante frisar que o projeto da Licenciatura Plena em Educação Básica: 1ª à 4ª série, através da Educação a Distância, surge nesse contexto institucional, ou seja, faz parte de uma estratégia de trabalho do IE e se insere no Programa de Formação do Educador das Séries Iniciais, cujo desenvolvimento abrange duas outras modalidades de ensino: a Licenciatura Plena Regular, no campus central de Cuiabá, e a Licenciatura Parcelada, também no interior do estado. Esse programa tem como objetivo alcançar a meta de, em dez anos, oportunizar formação em nível superior a 10 mil professores do Estado de Mato Grosso.

Para dar concretude ao projeto de Licenciatura, através da EAD, foi formado um grupo na UFMT, reunindo não só professores de todos os cursos de licenciatura da universidade - Pedagogia, Letras, Artes, História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia e Educação Física-, mas também técnicos da Secretaria Estadual de Educação e professores da Universidade Estadual.

Este grupo iniciou estudos sobre EAD, no sentido de obter não só embasamentos teóricos sobre a modalidade, mas, sobretudo, de conhecer as experiências de EAD já realizadas no país e no exterior. Para esta fase, o grupo contou com a cooperação da Télé-Université du Québec, da Unesco e de assessores de outras universidades brasileiras.

Em março de 1993, foi criado o Núcleo de Educação Aberta e a Distância (Nead), com a participação das três instituições públicas envolvidas (UFMT, Seduc e Unemat), com o objetivo primordial de implantar o curso de Licenciatura Plena em Educação Básica: 1ª à 4ª série, através da modalidade de EAD, que já vinha sendo delineado por um grupo de trabalho. Com este curso, que se desenvolve através do denominado sistema misto, e que combina ensino presencial e a distância, buscava-se introduzir formas alternativas de ensino, otimizando os escassos recursos financeiros e humanos disponíveis no campo da educação no país.

O curso foi criado pelo Conselho de Ensino e Pesquisa (Consepe) da UFMT em novembro de 1994 e, em dezembro desse mesmo ano, realizou-se o primeiro Vestibular Especial. Inscreveram-se 536 professores das séries iniciais e foram classificados 352, que iniciaram o curso em fevereiro de 1995. Para participar do processo seletivo, através do Vestibular Especial, o candidato tem que estar ligado ao Sistema de Ensino de 1º Grau, lecionando nas séries iniciais. Estes alunos fazem parte de nove municípios do norte do estado, que estão ligados ao projeto inicial (Colíder, Matupá,

Itaúba, Marcelândia, Peixoto de Azevedo, Nova Guarita, Nova Canãa, Guarantã do Norte e Terra Nova do Norte) e as vagas foram definidas por proporcionalidade.

A estrutura organizacional e metodológica do curso sustenta-se sobre dois pilares fundamentais de construção do fazer pedagógico do professor: compreensão do processo educacional e conhecimento das ciências que embasam o ensino das primeiras séries. Para tanto, conta com disciplinas da área de Fundamentos da Educação: Antropologia, Filosofia, Sociologia, Psicologia, e com conteúdos e metodologias relativos às disciplinas das áreas de Linguagem, Matemática, Estudos Sociais (História e Geografia) e Ciências Naturais (Física, Química e Biologia).

A fim de que haja uma unidade metodológica na busca de compreensão da natureza do objeto de cada uma das ciências (e da educação escolar como prática social), três conceitos básicos perpassam o currículo e formam o núcleo integrador: a *historicidade* (o conhecimento em determinado contexto histórico-social); a *construção* (as ciências como resultado de um processo de construção das relações homem-homem e homem-natureza); e a *diversidade* (a diferença de natureza e abordagens dos conhecimentos).

Cada disciplina é trabalhada na perspectiva do conhecimento específico da ciência em questão e na perspectiva de sua contribuição para a educação escolar (primeiras séries da escola básica). Desta forma, o currículo oferece condições ao professor para compreender o fenômeno educacional a partir de sua experiência em sala de aula, permitindo-lhe refletir sobre seu trabalho docente e construir uma nova prática pedagógica.

Na primeira etapa do curso, são oferecidas orientações metodológicas sobre o processo educativo a distância e desenvolvidos conteúdos ligados às disciplinas de Fundamentos da Educação, necessários a uma análise e

reflexão da realidade educacional, num total de 375 horas. Na segunda etapa, são ampliados e aprofundados os conhecimentos sobre as ciências que embasam o currículo das séries iniciais do 1º grau e discutidos os procedimentos metodológicos para a prática docente. Cada área de conhecimento conta com um total de 420 horas.

Ao final de cada trimestre são realizados seminários sobre o ensino nas primeiras séries, que caracterizam a presencialidade necessária para debates sobre a realidade educativa escolar, cuja compreensão implica o estabelecimento de relações que, em cada disciplina e área, são provocadas pelas ações reflexivas propostas no estudo dos fascículos. Os seminários possibilitam aprofundar as discussões relativas ao cotidiano da escola. Para isso, são definidas, conjuntamente, temáticas que viabilizam um exercício de diálogo dos licenciados com os autores de fascículos, os orientadores e a equipe do Nead-Cuiabá, sobre estudos e análises realizadas, sobre suas ações educativas e relações com alunos e outros colegas na escola onde lecionam.

Em fase experimental, em razão de se estar implantando um sistema cujo funcionamento está em construção por parte das instituições envolvidas no processo, e por ser ainda a Licenciatura em Educação Básica uma experiência não consolidada na UFMT, o curso tem se desenvolvido, apenas em uma região do norte de Mato Grosso, abrangendo os municípios citados há pouco.

A escolha da região norte do estado deu-se em virtude do número de professores em condições para fazer o curso e, ainda, tendo em vista que as demais regiões de Mato Grosso possuem *campi* ligados ou à Universidade Estadual ou à UFMT. O município de Colíder foi escolhido para sediar o Centro de Apoio, que está estruturado para garantir ao aluno o suporte administrativo, pedagógico, cognitivo, afetivo e motivacional necessário ao desenvolvimento de seus estudos.

No Centro de Apoio estão instalados o Serviço de Orientação Acadêmica (composto por professores habilitados nas áreas das disciplinas do curso, residentes na própria região) e também a Secretaria, a Biblioteca e a Videoteca.

São os orientadores (tutores, conforme denominação comum em EAD) que dinamizam o curso. Esses orientadores são professores com formação em pedagogia e/ou licenciaturas, que passaram por um processo de seleção e de estudos e discussões sobre a modalidade de EAD, sistemas de aprendizagem e os conteúdos das disciplinas que compõem o currículo do curso. O material básico para o desenvolvimento do curso é o escrito, composto por fascículos, produzidos, em sua grande maioria, por professores da UFMT, contando, em alguns casos, com a contribuição de outras universidades brasileiras. Somente após os estudos, que serviriam para pré-testar o material produzido, foi iniciada a orientação, com um papel fundamental na condução da EAD.

Os licenciandos recebem para estudo um fascículo por vez e contam com um serviço de apoio (telefone, fax e correio) para o caso de terem necessidade de recorrer ao Serviço de Orientação Acadêmica, que também pode ser feito presencialmente. Como o curso é desenvolvido em parceria com as prefeituras municipais e a maioria dos professores não tem acesso em suas casas a telefone, fax etc, as prefeituras colocam à disposição dos licenciados esses recursos, possibilitando, assim, a dinamização necessária quando se trata de EAD. Durante os estudos dos fascículos, são solicitadas aos alunos tarefas relativas ao aprofundamento de conteúdos e ao estabelecimento de relações com sua prática pedagógica no cotidiano de seu trabalho escolar. A realização dessas atividades pelo licenciando e sua busca do Serviço de Orientação Acadêmica constituem *um meio para o acompanhamento de seu processo de formação*.

Além da observação e da análise do desempenho do licenciando, nessa fase de estudo, que é acompanhado de perto pelo orientador acadêmico, é-lhe solicitado, ainda, a produção de sínteses variadas, expressas em provas objetivas e subjetivas e em trabalhos escritos. A intenção com esse meio de avaliação é verificar em que medida o licenciando estabelece relações entre as teorias trabalhadas e seu cotidiano.

Conta, também, para efeito de valoração final em cada disciplina, a participação nos seminários temáticos, realizados trimestralmente, com características pluri e interdisciplinares. Dessa forma, a *avaliação de aprendizagem* processa-se através de três meios: a) acompanhamento da realização dos estudos e das tarefas solicitadas em cada fascículo; b) produção de um trabalho escrito; c) participação em seminário temático. Todas essas fases são acompanhadas por fichas de registro do desempenho do licenciando, onde constam critérios para a atribuição de conceitos. Ao licenciando que não consegue atingir o conceito mínimo nos itens a e b, descritos atrás, são dadas mais duas oportunidades para refazer seus estudos. Para esse processo de acompanhamento dos alunos foi criado um *software* denominado Sistema de Gerenciamento de Educação a Distância (Siged), cuja função é agilizar o fluxo de informações e o registro da vida acadêmica dos alunos do curso (este *soft* também está em fase experimental e tem sofrido as adequações necessárias, à medida que o trabalho dos orientadores se desenvolve).

Por ser um curso através de EAD, *o ritmo próprio* é uma das características mais importantes no processo de aprendizagem. As avaliações são realizadas ora no Centro de Apoio em Colíder ora nos municípios participantes do projeto. O Serviço de Orientação Acadêmica é permanente em quase todos os municípios, facilitando ao aluno o acesso à orientação, uma vez que as dificuldades de deslocamento na área são inúmeras e os

serviços de mídia ainda são precários. Este foi, inclusive, um dos motivos pelo qual se optou pelo predomínio do material escrito (os fascículos) como mediador entre alunos e professores.

A comunicação entre o Nead, a UFMT-Cuiabá e o Centro de Apoio em Colíder dá-se por telefone, fax e por uma ligação bidirecional entre computadores, além do correio e viagens mensais regulares de elementos da equipe do Nead a Colíder.

Após esses primeiros anos de implantação, à medida que o material didático escrito passar pela fase experimental e for revisado pelos autores, tendo em vista a avaliação dos alunos, orientadores e especialistas, o Nead poderá estender o curso a outras regiões e, ainda, usar este mesmo material para oferecer cursos de aperfeiçoamento a professores da rede pública e privada na área de Fundamentos da Educação e nas áreas específicas das ciências trabalhadas nas séries iniciais: Linguagem, Matemática, História, Geografia, Biologia, Física e Química.

A proposta é de consolidar um sistema de EAD na UFMT. Assim, além de avaliar a implantação da Licenciatura nos moldes já descritos, neste ano, o Nead começa uma nova fase de trabalho voltada para a incorporação de novas tecnologias aplicadas a essa modalidade de ensino. Esta é uma nova frente de trabalho iniciada há pouco e que, em nossa perspectiva, deverá ser implantada gradativamente ou à medida que as condições efetivas para seu desenvolvimento sejam estabelecidas.

O Nead está desenvolvendo, também, um Curso de Especialização, visando formar professores e técnicos para atuar no Serviço de Orientação Acadêmica dentro da modalidade de EAD.

O IE da UFMT está implantando também no seu programa de pós-graduação em Educação Pública, nos níveis de mestrado e doutorado, uma linha de pesquisa em EAD. O curso de Licenciatura em Educação Básica tornar-se-á, assim, um campo fértil para as pesquisas dos pós-graduados, tendo a equipe do Nead como interlocutora e dinamizadora das discussões teóricas.

Este é, em síntese, o trabalho do Nead. A proposta é de que o mesmo possa, ao definir as bases essenciais de um sistema de EAD, diversificar seu trabalho, tendo como pressuposto fundamental a democratização da educação e o compromisso social e político de desenvolver formas alternativas de acesso à mesma, sem com isto perder a qualidade do ensino.

Daí a preocupação do IE e do Nead em estarem avaliando constantemente suas políticas e ações, implementando-as gradativamente e adequando-as, se necessário.

Referências bibliográficas

MATO GROSSO. Secretaria de Estado de Educação. *Programa interinstitucional de qualificação docente*. Cuiabá: SEDUC, 1996. Versão preliminar. mimeo.

SPELLER, Paulo. Formação de professores e produção de conhecimento: proposta e experiência do instituto de educação [da] UFMT. *Fórum das Licenciaturas*, Goiânia, Caderno n.3, p.35-51, 1995.